



**Conselho  
Nacional de  
Política Cultural**

**5ª REUNIÃO**

**CÂMARA TÉMATICA  
REGULAMENTAÇÃO DO SNC**

**24 DE MARÇO DE 2026**



## Ata da 5ª Reunião da Câmara Temática de Regulamentação do SNC

**Data:** 24 de março de 2026

**Horário:** 14h30 – 16h00

**Local:** Reunião virtual via Microsoft Teams

### Participantes:

Nome	Organização/Representação
<b>Conselheiros Membros da Câmara Temática</b>	
Júnior Xukuru	Sociedade Civil / Coordenador da Câmara
Shaolin Barreto	Sociedade Civil
Teresa Cristina Rocha Azevedo de Oliveira	Poder Público
<b>Equipe Técnica - CNPC</b>	
Vinicius Prado Januzzi	Coordenador CNPC
Daniel Balabram	Coordenador-Geral CNPC
Sandro Rafael Martins dos Santos	Coordenador SNC
<b>Equipe Técnica - SGE/SNC</b>	
Leticia Schwarz	Equipe SGE
Leticia Nery de Figueiredo	Equipe SGE
Sofia Leonor Von Mettenheim	Coordenação SNC

### 1. Pauta da Reunião

- a. Abertura e avanços do PNC e do SNC.
- b. Relatório final Câmara.
- c. Intervenções e encaminhamentos.

### 2. Deliberações e Encaminhamentos

#### A. Abertura e Contextualização do Plano de Trabalho

A reunião foi aberta pelo Coordenador Vinicius Prado Januzzi, que confirmou quórum com a presença dos conselheiros Júnior Xukuru e Shaolin Barreto, além da Conselheira Teresa Rocha, garantindo representação entre sociedade civil e poder público. Vinicius destacou tratar-se da

5ª reunião da Câmara Temática, remarcada da semana anterior devido a sobreposições de agendas, e explicou que os relatórios temáticos são documentos sintetizados para apresentação e votação no Plenário do CNPC, com prioridade absoluta às intervenções dos conselheiros para construção de pactuações coletivas.

Sandro Rafael Martins dos Santos, Coordenador do SNC, assumiu a palavra para contextualizar o cumprimento integral do plano de trabalho originalmente proposto pela Câmara, que passou pelas discussões sobre estruturação do Sistema Nacional de Cultura, e componentes de gestão e governança previstos na orientação do decreto em elaboração. Sandro enfatizou que a presente reunião marca o momento de discussão dos próximos passos do Plano Nacional de Cultura e do próprio SNC, não como apresentações introdutórias -- já realizadas no Plenário -- mas como análise concreta dos avanços já consolidados e das pendências remanescentes, considerando ser esta a última reunião do atual mandato da comissão.

O Coordenador da Câmara, Júnior Xukuru, tomou a palavra saudando todos os presentes e destacando o mês das mulheres com ênfase especial às mulheres indígenas. Júnior parabenizou Sandro, Daniel, Letícia Nery, Letícia Shwarz e Teresa, reconhecendo os avanços alcançados em menos de quatro anos após um retrocesso cultural de 50 anos, afirmando que “há quatro anos atrás nós não tínhamos mais a cultura e hoje temos cultura e pessoas responsáveis que fazem com que aconteça melhor a cada dia” Passou então a palavra à equipe da SGE para as apresentações técnicas.

## **B. Apresentação dos Avanços do Plano Nacional de Cultura**

Leticia Nery de Figueiredo iniciou a exposição prestando contas sobre o Projeto de Lei do PNC, enviado em novembro de 2025 durante evento no Palácio do Planalto e atualmente aguardando despacho do presidente da Câmara dos Deputados. Leticia relatou trabalho de articulação política com três reuniões já realizadas na mesa diretora destacando a reunião no início do ano com a nova presidência da Comissão de Cultura e Extensão, deputada Carolina D'Artora, que incorporou o PNC como prioridade de sua gestão e sinalizou pedido formal de despacho nas próximas semanas. A expectativa é de tramitação célere para a Comissão de Cultura ainda em 2026.

Sobre as metas e indicadores, Leticia informou a conclusão da sistematização de todas as contribuições participativas recebidas via conferências, oficinas territoriais e plataforma digital, validadas por meio de oito oficinas internas com especialistas do Sistema MinC para análise de viabilidade, factibilidade técnica e existência de linhas de base disponíveis. A oficina prometida ao CNPC, originalmente prevista para o segundo semestre de 2025, será realizada em abril, seguida de datathon com institutos de pesquisa e organizações da sociedade civil para construção de indicadores, fontes de dados e baselines. Estão previstas, em seguida, a apresentação das metas e definição das ações estratégicas e responsabilidades atribuídas aos municípios, estados e União. Leticia esclareceu que o PL aprovado acionará prazo de 90 dias para decreto ou portaria complementar, acompanhado de devolutiva pública detalhando incorporação das contribuições participativas.

Leticia Schwarz complementou enfatizando a frente de disseminação com participação do Ministério nas caravanas federativas para diálogo com prefeituras sobre o PL já existente, além de desenvolvimento de publicações e cursos. Propôs consulta formal ao CNPC para construção conjunta de metodologias voltadas à elaboração de planos municipais alinhados às diretrizes nacionais e articulação com conselhos municipais.

### **C. Apresentação dos Avanços do Sistema Nacional de Cultura**

Sofia Leonor Von Mettenheim conduziu detalhada navegação pelo site oficial do SNC, repovoado com pesquisas, bases de dados abertos e o padrão de dados da Aldir Blanc, essencial para avaliação das prestações de contas do ciclo 1 atualmente em recebimento. Sofia apresentou o balanço de 2025 como marco de retomada e institucionalização após criação da área técnica centralizada com a Secretaria de Economia Criativa e detalhamento legal pelo marco regulatório da Lei 14.835/2024.

O planejamento estratégico orienta cinco objetivos principais com entregas prioritárias: integração de cadastros culturais através do padrão Aldir Blanc (versões resumidas PDF e técnica GitHub), parâmetros para agentes e espaços culturais além da Aldir Blanc, taxonomia adaptada do referencial UNESCO após consultas à FUNARTE e ao IPHAN, cadastro unificado de agentes culturais como interface agregadora de sistemas existentes, infraestrutura data lakehouse e plataforma unificada de acervos com IBRAM.

Na produção de dados para monitoramento, Sofia destacou os indicadores do PNC como linha de base, criação da Coordenação-Geral de Avaliação de Políticas Culturais, com foco inicial na Aldir Blanc, pesquisas sobre ações afirmativas e Lei Paulo Gustavo, diagnósticos nacionais incluindo suplemento histórico ao IBGE Municípios (aplicação julho 2026, primeira série após 10 anos), boletim periódico de monitoramento e agenda de médio prazo para cálculo do PIB cultural, informalidade e renda via cooperação técnica IBGE.

A comunicação abrange Diálogos SNIIC mensais no YouTube (edição especial Aldir Blanc com FGV e pesquisa periférica São Paulo), seminário UNESCO, biblioteca com trilhas de formação em evidências, políticas digitais, ciência de dados e gestão, além de grupos de trabalho sobre acervo integrado, padrão de dados, data lake, políticas MinC e economia criativa. Próximos passos incluem TED-UNB para data lakehouse e múltiplas estratégias para avaliação quanti/qualitativa da Aldir Blanc. Sofia reforçou a necessidade de adesão ao padrão de dados pelos gestores municipais e o papel do CNPC na defesa do SNC como componente essencial do Sistema.

### **D. Debate e Intervenções dos Conselheiros**

Sandro Rafael abriu espaço para intervenções. Shaolin Barreto alertou sobre o fim do mandato em 3 de abril, elogiou disseminação do PNC, mas sugeriu mapeamento de cursos e emendas parlamentares de formação em gestores e conselheiros (exemplos Bahia e Salvador via emendas

MinC), propondo integração ao PNC. Questionou uso das planilhas de prestação de contas Aldir Blanc como base para o SNC e possibilidade de alimentação direta via plataforma municipal.

Júnior Xukuru reforçou alerta sobre o fim mandato e indagou sobre inclusão de conselhos locais nos cursos propostos, enfatizando que “o conselheiro local também é quem entende, o fazedor de cultura quem sabe onde que está, quem faz acontecer”. Elogiou ousadia da equipe da SGE comparando ao passo do frevo nos desafios culturais, comprometendo apoio contínuo mesmo após mandato “porque a gente deixa de ser conselheiro, mas não deixa de ser fazedor e usufruidor da cultura”.

Sofia esclareceu recebimento híbrido do ciclo 1 (Transferidor para listagens beneficiários e planilhas padrão/Cultura BR), com cientistas de dados processando cruzamentos, mas reforçou apelo por adesão ao padrão no ciclo 2 ante sobrecarga municipal. Teresa Rocha enfatizou necessidade de planilhas qualificarem análise na transição para Cultura BR, construindo legado de informações na linguagem do padrão de dados.

Vinicius Januzzi propôs que o relatório indique participação do novo CNPC (580 eleitos via 21 colegiados) em oficinas, mobilizações estaduais e construção planos municipais como garantia de continuidade. Júnior cobrou presença efetiva de conselheiros em eventos culturais (citando exclusões em atividades indígenas), defendendo ocupação de espaços para representatividade real. Sandro destacou crescente demanda de conselhos por indicadores do SNC para captação de recursos e lembrou prazo art. 37 da Lei do SNC (3 anos até 2027, alinhado PNAB). Shaolin finalizou defendendo relatório cobre cobrança ativa aos entes para evitar descumprimento. Sandro esclareceu portaria de adesão com plano implementação e possível nova portaria pós-COTI.

## E. Considerações Finais

Leticia Schwarz reforçou equilíbrio ambição/execução e continuidade diálogo. Júnior Xukuru encerrou com saudação às mulheres como sementeiras e Terra Mãe, chamando homens ao respeito e destacando ousadia como motor das mudanças. Sandro anunciou reunião interna para finalização relatório com inclusão das apresentações no drive CNPC.

## Próximos Passos

Descrição	Responsável(is)	Prazo
Reunião interna para elaboração de relatório final contendo histórico das discussões, avanços do PNC/SNC, sugestões de participação do novo CNPC em oficinas/mobilizações/planos municipais, presença de conselheiros em eventos culturais e adequação dos entes ao prazo legal do art. 37 Lei da SNC, com compartilhamento de	CGCNPC	Abril de 2026

<b>Descrição</b>	<b>Responsável(is)</b>	<b>Prazo</b>
apresentações da SGE no drive para conhecimento e análise de conselheiros e Plenário.		
Realização de oficina com CNPC sobre metas PNC, consulta formal ao CNPC sobre metodologias de planos municipais e cursos de formação, organização de datathon sobre indicadores e apresentação com definição de responsabilidades de entes federativos	SGE	Novo mandato
Avanço na adesão ao padrão de dados da Aldir Blanc/Cultura BR para ciclo 2, formalização de TED UNB sobre data lakehouse, avaliação da Aldir Blanc quant/qualitativa, produção de boletim monitoramento PIB cultural/informalidade com cooperação IBGE, continuidade Diálogos SNC	SGE	Durante 2026
Mapeamento de emendas parlamentares e cursos formação cultural em curso (exemplos Bahia/Salvador), defesa de continuidade da participação conselheiros em eventos culturais, reforço ao envio de prestações contas e dados pelos municípios, priorização indicadores do SNC para financiamento de políticas culturais	MinC, CNPC e CIT	Imediato